

PARÓDIAS COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Larissa Rangel Soares ¹

Gabriele Milbradt Glasenapp ²

Jaquelina Rossato Garlet ³

Kevin Giovanni da Silva Garcia ⁴

Julio Cesar Bresolin Marinho ⁵

Luciana Borba Benetti ⁶

Resumo:

A cada dia o professor enfrenta grandes dificuldades no ensino: a falta de recursos, prédios com má estrutura, falta de interesse dos alunos e outras. Evidenciamos que uma das maiores dificuldades é ensinar os alunos que não querem aprender e as dificuldades que alguns alunos apresentam devido a utilização dos os métodos tradicionais de ensino. Assim, compreendemos que a utilização da utilização de paródias se torna uma ferramenta para complementar as aulas, fazendo com que se tornem mais dinâmicas, mais interessantes e consequentemente deixando deixando mais fácil o conteúdo e assimilação dos nomes científicos. O objetivo deste trabalho é expor expor a paródia como ferramenta ferramenta didática no ensino dos nutrientes e do do sistema digestório, para tornar as aulas mais prazerosas para os alunos, fazendo assim, com que eles tenham um melhor desempenho em sala de aula. O presente trabalho tem como base a metodologia de ensino ativo, onde o aluno se apresenta como protagonista, construindo seu conhecimento através de breves informações passadas pelo professor sobre nutrientes e sistema digestório. O mesmo foi realizado a partir da atividade de uma disciplina do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, da Universidade Federal do Pampa campus São Gabriel-RS, nos mês de maio de 2018. O público foram os alunos do 8º ano do turno da manhã da Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlota Vieira da Cunha, localizada na cidade de São Gabriel/RS. Ao término das apresentações foi possível observar um melhor entendimento dos alunos, pois as paródias possibilitaram que a assimilação do conteúdo tornasse mais fácil. Durante todas as atividades os alunos demonstraram bastante interesse e executaram com grande satisfação o que foi proposto, pode-se ver também uma melhora na relação entre aluno e professor se tornando mais forte e assim deixando a aula mais prazerosa para ambos. Podemos ver que é possível o professor fugir um pouco das aulas tradicionais trazendo para a sala de aula uma nova forma de aprender tornando a escola mais atrativa e fazendo com que os alunos encontrem significado nas aulas. Metodologias desse tipo possibilitam que o aluno ative sua criatividade, fazendo com que o professor veja em sala de aula tipos de inteligências que vão além de saber apenas o português e a matemática.

Palavras-chave: Nutrientes; Sistema Digestório e Música

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PARÓDIAS COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS

¹ Aluno de graduação. larissarangelsoares00@hotmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. gabrielemglasenapp@gmail.com. Co-autor

³ Docente. jaque.garlet@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. kevin.kgdcgarcia@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. marinhojcb@gmail.com. Co-orientador

⁶ Docente. lucianabenetti@unipampa.edu.br. Orientador

PARÓDIAS COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS

1 INTRODUÇÃO

A cada dia o professor enfrenta grandes dificuldades no ensino: a falta de recursos, prédios com má estrutura, falta de interesse dos alunos e outras. Evidenciamos que uma das maiores dificuldades é ensinar os alunos que não querem aprender e as dificuldades que alguns alunos apresentam devido a utilização dos os métodos tradicionais de ensino (Silva *et al.*, 2015).

O uso de metodologias que fogem do que normalmente se visualiza nas salas de aula acaba estimulando o aluno a voltar sua atenção à aula, a criar uma melhor relação entre o aluno e professor, bem como também a fixar e compreender melhor o conteúdo. Nesse contexto nos questionamos por que não usarmos a música para se fazer isso? A música está ligada a criatividade e está em nossas vidas desde o nascimento, geralmente com a famosa música de ninar cantada pelas mães, está em nosso dia a dia, nas TVs, nos rádios e também sempre fixada na nossa memória (Silva *et al.*, 2015).

Assim, compreendemos que a utilização da utilização de paródias se torna uma ferramenta para complementar as aulas, fazendo com que se tornem mais dinâmicas, mais interessantes e consequentemente deixando deixando mais fácil o conteúdo e assimilação dos nomes científicos.

O objetivo deste trabalho é expor expor a paródia como ferramenta ferramenta didática no ensino dos nutrientes e do do sistema digestório, para tornar as aulas mais prazerosas para os alunos, fazendo assim, com que eles tenham um melhor desempenho em sala de aula.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho tem como base a metodologia de ensino ativo, onde o aluno se apresenta como protagonista, construindo seu conhecimento através de breves informações passadas pelo professor sobre nutrientes e sistema digestório (Salomão, 2016). O mesmo foi realizado a partir da atividade de uma disciplina do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, da Universidade Federal do Pampa campus São Gabriel-RS, nos mês de maio de 2018. O público foram os alunos do 8º ano do turno da manhã da Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlota Vieira da Cunha, localizada na cidade de São Gabriel/RS.

Foram realizadas três aulas de 45 min., na primeira aula os alunos foram divididos em dois grandes grupos de aproximadamente dez integrantes cada e receberam a proposta de fazer paródias com o tema nutrientes. Logo, foi passada uma breve introdução teórica do assunto com slides, mostrando os macro e micronutrientes e a importância deles em nosso corpo para que eles pudessem se guiar para a execução das paródias. A segunda aula foi utilizada para as apresentações das paródias. Na terceira aula a professora apresentou aos alunos uma paródia sobre o sistema digestório que foi retirada de um vídeo do YouTube.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Ao término das apresentações foi possível observar um melhor entendimento dos alunos, pois as paródias possibilitaram que a assimilação do conteúdo tornasse mais fácil. Durante todas as atividades os alunos demonstraram bastante interesse e executaram com

grande satisfação o que foi proposto, pode-se ver também uma melhora na relação entre aluno e professor se tornando mais forte e assim deixando a aula mais prazerosa para ambos.

Através dessa atividade pode-se perceber com os relatos da professora da turma, logo após a realização da avaliação do trimestre, que a metodologia gerou bons resultados, pois os principais objetivos foram alcançados, chamando a atenção dos alunos para a aula e mostrando aos alunos com dificuldades de aprendizagem uma nova forma de se aprender.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos ver que é possível o professor fugir um pouco das aulas tradicionais trazendo para a sala de aula uma nova forma de aprender tornando a escola mais atrativa e fazendo com que os alunos encontrem significado nas aulas.

Através do levantamento bibliográfico constatou-se que, até hoje, a utilização de paródias em sala de aula auxilia no desenvolvimento da aprendizagem da criança fazendo com que os conteúdos curriculares sejam mais explorados fixando-se melhor e aumentando a compreensão dos temas estudados. (Silva *et al.*, 2015, p. 9)

Metodologias desse tipo possibilitam que o aluno ative sua criatividade, fazendo com que o professor veja em sala de aula tipos de inteligências que vão além de saber apenas o português e a matemática.

REFERÊNCIAS

SALOMÃO, Denny. 2016. Metodologia de ensino ativo. **Revista compartilhe docência**, 1 (1): 13-14.

SILVA, E. S. P.; PEREIRA, I. B. & MELO, S. M. F. 2015. **O uso da música no ensino de biologia: experiências com paródias**. In: I CONGRESSO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA EM ARAPIRACA. Arapiraca. Disponível em: <<http://www.seer.ufal.br/index.php/cipar/article/viewFile/1892/1392>>. Acesso em: 11 set. 2018.